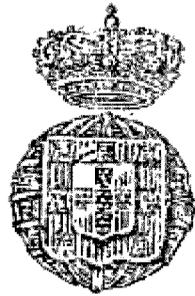


# GAZETA

DE J A



# DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 11 DE NOVEMBRO DE 1818.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Recti que cultus pectora roborant.* H O R A T.

*Stockolmo 11 de Julho.*

Sua Excellencia o Barão *Marandet*, Ministro de *França*, e Enviado Extraordinario de Sua Magestade Christianissima, fez a seguinte falla em huma audiencia, que lhe deu o Rei nosso Soberano.

“ Senhor, — El-Rei, meu Amo, me encarregou de entregar a Vossa Magestade a carta, em que expressa seu profundo sentimento pela morte de vosso Augusto Pai, o Rei *Carlos XIII.*, e os seus sinceros parabens pela vossa exaltação ao throno.

“ Cumprindo esta honrosa missão, Vossa Magestade me permittirá offerecer-lhe os sentimentos de ufania e de satisfação, que todos os *Francezes* devem sentir, vendo sobre o throno hum Principe, que nasceu *Francez*, e que se distinguio de huma maneira tão extraordinaria entre os mais valorosos Chefes do exercito *Francez*. ”

O Barão de *Watterstet* (conforme o costume estabelecido) respondeu em nome do Rei: —

“ Senhor, — Sua Magestade recebe com sincero prazer a segurança de amizade, que offereceis em nome do Rei, vosso Augusto Soberano, e igualmente a expressão da sua pena na morte de hum Principe, cuja memoria vivirá sempre no coração de seu filho, e nos das duas nações, que elle unio debaixo do seu Sceptro pelos laços da liberdade, e da independencia. ”

“ Os sentimentos, que Sua Magestade Christianissima professa ao Rei, são mui preciosos na sua estima para admittirem huma resposta adequada. A *Suecia* está ha muito tempo costumada a considerar a *França* na primeira ordem das Poten-

cias, que ella preza, e cujos interesses politicos estão ligados com os seus. Os Principes, que neste momento occupão os thronos dos dois Estados, são huma nova garantia da continuação e importancia daquellas relações. ”

*Vienna 19 de Julho.*

Conforme as ultimas noticias de *Constantinopla*, o Barão *Strogonoff*, Ministro da *Russia*, entregou a 24 do passado huma nota ao Divan, que continha huma recapitulação de todos os negocios entre a *Russia* e a *Porta*. Acerca da *Servia* intimou as intenções do Imperador da *Russia* de mandar Commissarios alli, para se certificar se o tratado de *Bucharest* se executou completamente conforme o seu theor. Além disto parece que vai começar huma nova negociação. Crê-se que a *Russia* reclama, em virtude do ultimo tratado de paz, ter huma influencia na administração dos principados de *Moldavia* e *Vallaquia*. O Consul da *Russia* consequentemente appresentou hum memorial ao Hospodar de *Moldavia*, queixando-se, em nome do Imperador seu Amo, de se ter imposto sobre aquella Provincia hum imposto de 2 milhões de riasstras, contra o tratado. Accrescenta-se que o Hospodar tornou a remetter esta nota official ao Consul da *Russia*, sem lhe dar resposta. O Consul mandou huma conta do negocio ao Barão *Strogonoff*, que se dirigio á *Porta* sobre o mesmo objecto.

*Paris 17 de Julho.*

Cartas de *Gapp* (*Altos Alpes*) dizem que cahio huma grande massa de terra do cume das

Montanhas sobre os communs de *Sigover*, *Fouil-*  
*...*, *Pardier*, e cobrio, ou assolou grande  
parte daquelles districtos. A massa, que cobre hu-  
ma vasta extensão, levou com sigo quasi toda a  
terra vegetal; fructos; vinhas, e grandes porções  
de matto, tudo desappareceu; os habitantes, com  
perigo de vida, mal tiveram tempo de sahir de  
caza. Acrescentão que ainda continúa a cahir ter-  
ra, e que na Villa de *Aups*, na visinhança da-  
quelles infelizes communs, esperão todos os dias  
experimentar a mesma sorte.

Por hum mappa statistico ultimamente publi-  
cado pelo Barão de *Lichtenstern*, em *Vienna*, se  
vê que os Estados comprehendidos na Confederação  
*Germanica*, contém 11:749,008 legoas *Allemã*  
quadradas, com huma população de 30:067,460  
habitantes.

A Arquiducqueza de *Parma* chegou a 2 do  
corrente a *Baden*, perto de *Vienna*, onde Sua  
Alteza Imperial se demora até Agosto, e então  
volta para *Parma*. O Imperador de *Austria*, que  
chegou a 3 a *Baden*, depois de alguma demora  
alli, continúa ao longo do *Rheno* em Agosto,  
visitando *Mayence*, *Cologne*, &c., antes de hir  
a *Aix-la Chapelle*.

#### *Paris 21 de Julho.*

As agoas mineraes de *Aix*, na *Saxonia*, tem  
atrahido muitas pessoas de distincção: Alli se  
ajuntarão familias da primeira classe *Francezas*,  
*Inglezas*, e *Russas*. Entre ellas se notão *Madame*  
*Moreau*, viuva do celebre *Marechal*, e o  
Principe *Russo Potenkin*.

Escrevem de *Aix-la-Chapelle* que se esperão  
naquella Cidade a 20 de Agosto, os Imperadores  
da *Russia* e da *Austria*, e o Rei da *Prussia*. Es-  
pera-se tambem o Duque de *Wellington*.

#### *Paris 25 de Julho.*

O Monitor contém hum Ordenança do Rei,  
estendendo a suspensão de certos direitos sobre a  
importação de sedas estrangeiras, os quaes direi-  
tos deverião tornar a ser pagos no 1.º do seguin-  
te mez, até o fim do anno de 1819.

Huma carta de *Odessa*, datada de 14 do pas-  
sado, affirma que a fortaleza de *Tiraspol* e de  
*Ackorman* serão demolidas, que no estado presen-  
te das fronteiras *Russianas* são inteiramente inuteis.

O plano de diffundir o systema de instrucção  
primaria se continúa com actividade na *França*.  
Mostra-se a maior soffreguidão em offerecer á na-  
ção hum methodo de instrucção accomodado ás  
suas precisões, para formar a sua moral, e ins-  
pirar sentimentos religiosos, que são as bases da

ordem social, e a fonte da felicidade particular.  
Estes felizes effeitos são resultado da Ordenança  
do Rei de 16 de Fevereiro de 1816.

O Consul *Americano* em *Bordeaux* deu noti-  
cia, que por huma lei dos *Estados Unidos*, ap-  
provada pelo Presidente a 20 de Abril passado,  
as mercadorias, que pagão direitos (*ad valorem*)  
segundo a sua avaliação, não serão admittidas á  
entrada nas alfandegas dos *Estados Unidos*, de-  
pois de seis mezes da data da lei, sem ser accom-  
panhadas das facturas originaes; mas os generos  
serão depositados em armazem publico, por conta  
e risco dos proprietarios, até appresentarem as  
facturas. Os proprietarios das mercadorias, que esti-  
verem no paiz no tempo da importação, serão obriga-  
dos a dar juramento na Alfandega, de que a fac-  
tura especifica o verdadeiro valor dos ditos gene-  
ros, segundo mostrar o inventario; e os proprie-  
tarios, que residirem fóra do paiz, prestarão jura-  
mento para o mesmo effeito perante o Consul  
*Americano*, residente no porto, em que embarca-  
rão os mencionados generos; e além disso são  
obrigados a declarar debaixo de juramento, pe-  
rante o dito Consul, que os generos estão ava-  
liados na factura pelos preços correntes dos luga-  
res, em que forão manufacturados.

#### *Paris 31 de Julho.*

O jornal de *Bordeaux* contém a seguinte no-  
ticia: —

“ Aos refugiados *Hespanhoes*, não incluídos  
no amnisticio publicado por Sua Magestade Ca-  
tholica, e que tiverem tenção de sahir da *Fran-  
ça*, ou para voltarem á *Hespanha*, ou para irem  
ao paiz de alguma outra potencia, se faz saber  
que devem ser fornecidos de hum passaporte até  
as fronteiras.

“ Da época da sua partida perderão todo o  
direito á protecção do Governo *Francez*, e não  
poderão debaixo de algum pretexto receber outra  
vez auxilio, se voltarem á *França*, depois de  
inuteis tentativas.

“ Antes de deixarem o deposito, assignarão  
huma renuncia formal ao apoio do Governo. No  
passaporte, que se lhe der, se fará menção desta  
renuncia.

“ Havendo o Governo *Inglez* prohibido for-  
malmente a entrada dos refugiados *Hespanhoes* no  
seu territorio, não poderão dirigir-se aos portos  
*Francezes*, com tenção de passar á *Inglaterra*.

“ A renuncia do soccorro mencionado indi-  
cará o paiz, a que dezeção passar.

“ Gozarão das vantagens concedidas aos seus  
patrios, que se utilizarão do Decreto do Am-  
nisticio — a saber, receberão o soldo de dois me-

zes, conforme a sua classe, e hum passaporte até as fronteiras. ,,

Vienna 9 de Julho.

O dia 28 de Junho foi terrivel para a Cidade de Praga. Levantou-se hum terrivel tempestade entre as 6 e as 7 horas da tarde, que fez

grande estrago, e causou a perda de muitas vidas. A tormenta estendeu-se para Oest Bohemia, e sentio se principalmente em Pilsen, e Carlsbad. Hum raio pegou fogo a hum bosque perto de Carlsbad, e foi tão rapido o incendio, que se felizmente não tivesse cahido a tempo hum grossa chuva, a mesma Cidade seria preza das chammas.

## NOTICIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

Dia 5 do corrente. — New York; 47 dias; B. Amer. General Ward, M. D. Sackett, C. a Maxwell e Silva, trigo e farinha. — Rio Grande; 36 dias; Galeota Andorinha, M. André Joaquim de Lima, C. ao M., carne, couros, trigo e sebo. — Buenos Ayres; 19 dias; S. Amizade, M. Manoel Joaquim de Souza, C. a José Henriques Pessoa, trigo e couros. — Paranagoá; 9 dias; S. Pensamento feliz, M. José Joaquim da Cunha Vianna, C. ao M., arroz e madeira. — Cabo frio; 2 dias; L. Bom successo, M. Francisco Marianno Pereira, madeira. — Santos; 7 dias; L. Boujé, M. José Joaquim dos Passos, C. a João Soares de Oliveira, assucar.

Dia 6 dito. — Campos; 5 dias; S. Senhora da Penha, M. José Martins, C. ao M., agoardente e assucar. — Parati; 5 dias; L. Espirito Santo, M. Carlos José, C. ao M., agoardente, assucar e fumo.

Dia 7 dito. — Nenhuma Entrada.)

Dia 8 dito. — Iguape; 15 dias; S. Bem vinda, M. Manoel Leite de Moraes, C. a Bernardo Luiz d' Almeida, arroz. — Santa Catharina; 7 dias; S. Venus, M. Joaquim José Coelho, C. a João Ferreira dos Santos, arroz e farinha. — Santos; 4 dias; S. Maria Luiza, M. Manoel Antonio Finza, C. a Manoel Pereira de Souza, assucar.

Dia 9 dito. — Buenos Ayres; 25 dias; B. Franc. Hardi, M. L' Epodesta, C. a Lebreton, couros, trigo e quina. — Monte Video; 18 dias; S. Ligeira, M. João Francisco Moura, C. a José Antonio Marques, couros e sebo. — Ilha Grande; 6 dias; S. Guia, M. Mancel Francisco, C. ao M., assucar, agoardente e caffè. — Dito; 2 dias; S. Belisario, M. Manoel Joaquim de Azevedo, C. ao M., agoardente, caffè e cal. — Cananea; 6 dias; S. Guadalupe, M. Manoel Antonio Ramos, C. a José Caetano Travassos, arroz.

### S A H I D A S.

Dia 5 do corrente. — Santa Helena; T. Ing.

David, Com. Hanton. — Campos; S. Senhora da Assumpção e S. José, M. João Fernandes de Oliveira, lastro. — Dito; L. Santa Anna, M. Antonio Pinto Neto. — Dito; L. Santo Antonio, M. Eusebio Francisco, lastro. — Dito; L. Bom conceito, M. José Luiz do Pombal, lastro. — Dito; L. S. Salvador, M. Francisco Antonio Gomes, carne seca. — Dito; L. Conceição flora, M. Manoel Felisberto da Silva, lastro. — Rio de S. João; S. Maria Luiza, M. Antonio Joaquim de Oliveira, lastro. — Dito; L. Vovã Maria, M. Mancel Antonio de Menezes, lastro.

Dia 6 dito. — (Nenhuma Sabida.)

Dia 7 dito. — Liorne; B. Ing. Succes, M. Alexandre Sbernd, assucar.

Dia 8 dito. — Rio da Prata; G. Amer. Ann, M. Elephalete Davis, agoardente, vinho, sal, assucar, genebra e tabaco. — Liverpool; B. Ing. Lady Coote, M. Duncan Grey, caffè e algodão. — Laguna; S. Libertina, M. Alexandre José de Jesus, assucar, agoardente e vinho. — Monte Video; S. Lilia, M. Domingos Roberto de Aguiar, vinho, agoardente, arroz, tabaco e fazendas. — Bahia; B. S. João Despique, M. Francisco Coelho de Aguiar, farinha e toucinho. — Buenos Ayres; S. S. Romão, M. Francisco Domingos, assucar, agoardente e tabaco. — Rio Grande; S. Nascimento, M. Francisco Ivo Fernandes, sal e fazendas. — Campos; S. S. Joaquim Navegante, M. João Domingos, lastro. — Dito; L. Senhora de Belém, M. Manoel Pereira de Santiago, lastro. — Dito; L. Conceição e S. Fidelis, M. José Francisco da Costa, lastro. — Dito; L. S. João Baptista; M. Francisco José da Costa, lastro. — Dito; L. Santa Anna, M. Manoel dos Santos Souza, lastro. — Dito; L. 2.ª viagem, M. José Gomes da Penha, lastro. — Cabo frio; L. Senhora do Cabo, M. Francisco da Silva Rodrigues, lastro.

Dia 9 dito. — Rio Grande e Santa Catharina; G. Franc. L' Esperance, M. Chauvasagues, vinho, sal, azeite e fazendas. — Havre de Grace; G. Franc. La Flore, M. Morel, couros, assucar e caffè. — Ilha de França; B. Lub. Neptunus, M. Frederico Joaquim Luitjens, fazendas. —

Rio Grande; B. Belisario, M. Joaquim José da  
Silveira, fazendas, sal e escravos. — Dito; B.  
Fran. Le Victorina, M. Rozegenil, vinho e  
aguardente. — Campos; S. Guia, M. Thomaz  
Joaquim de Faria, lastro. — Dito; S. Santa  
Anna Pensamento feliz, M. Manoel José da  
Silva, lastro. — Dito; L. Senhora do Amparo,  
M. Manoel Francisco Pinto, lastro. — Mangara-  
tiba; L. Senhora Carmo, M. José Francisco de  
Oliveira, carne seca. — Parati; L. Senhora da

Conceição, M. Manoel José da Rocha, lastro. —  
Dito; L. Santos Martires, M. Francisco José  
de Abreu, lastro. — Dito; L. Senhora da Penha,  
M. Manoel de Sande Nabo, lastro. — Tagoahí;  
L. Conceição e S. Francisco de Paula, M. José  
Antonio Guimarães, lastro. — S. Sebastião; L.  
Santa Anna, M. Claudio José da Silva, fa-  
zenças. — Cabo frio; L. Boa esperança, M. Ma-  
noel Alves Braga, carne seca.

## A V I S O S.

Officio expedido pelo Excellentissimo Governador das Armas ao Brigadeiro Domingos Alves Branco  
Moniz Barreto.

Tendo feito subir á Presença de Sua Magestade ELREI Nosso Senhor o Processo verbal, a  
que V. S. respondeu por Ordem do Mesmo Augusto Senhor, Foi Servido Determinar-me por Aviso  
da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra de dezoito do corrente, fizesse pôr  
em execução a sentença nelle proferida pelo Conselho Supremo de Justiça, Determinando outro sim  
Sua Magestade que V. S. volte ao Exercício, que d'antes tinha no Quartel das Ordens do Paço, o  
que participo a V. S., não só para gozar da sua plena liberdade, e sem a mais pequena nota por  
semelhante motivo, como he ordenado na mencionada Sentença, mas tambem para entrar nas funções  
do dito Exercício. Deos Guarde a V. S. Quartel General vinte e dous de Setembro de mil oitocen-  
tos e dezoito. — Vicente Antonio de Oliveira. — Senhor Coronel Domingos Alves Branco Moniz Barreto.

Na loja da Gazeta se achão as modernissimas obras, e se vendem separadamente, o tomo 2.<sup>o</sup>  
das Acções Summarias, por Lobão, 6:400. O segundo tomo das Segundas Linhas do Processo Civil,  
pelo mesmo Lobão, por 6:400, e igualmente ha qualquer das obras completas em 2 volumes a 12:800.  
O tomo 5.<sup>o</sup> do Indice Chronologico de João Pedro Ribeiro por 4 000, e a obra completa em 5 volu-  
mes por 12:800.

Carlos Durand, e C.<sup>as</sup>, rua Direita, N.<sup>o</sup> 9, recebeu modernamente hum sortimento de ren-  
das de linha de toda a qualidade, çapatos de setim branco, çapatos de couro invernisado de nova  
invenção, aparelhos de louça muito fina, chapéos de sol, hum sortimento de crachás, e habitos de  
Christo e de Aviz, excellente bijoteria de ouro, e outras mercadorias.

Arrenda huma chacara no alto do Cosme velho, com boa caza, agoa, e arvoredos, a viuva  
de André Montinbo, na rua dos Ourives N.<sup>o</sup> 32.

Furtou-se ao Alfaiate Francez, Cesar, rua dos Ourives N.<sup>o</sup> 40, huma caixa de papelão, a  
qual continha huma guarnição de prata, e falsos brilhantes para vestido de Corte, hum pedaço de  
chal de casemira, quatro coletes de Corte bordados, quatro covados de veludo azul claro, roga-se a  
qualquer pessoa, a quem forem offerecidos os artigos acima, que os vão denunciar a seu dono, de  
quem receberão alviçaras.

Francisca Paula, natural da Ilha da Madeira, seus filhos, ou outras quaesquer pessoas, que  
se julgarem com direito a huma terça, que administrava o fallecido Antonio João Nunes Pereira, diri-  
ja-se ao Administrador do Correio Geral da mesma Ilha, Manoel de Souza Drumond.

Na cocheira de seges de aluguel de Firmiano José Dias na rua dos Ferradores, se acha hu-  
ma sege em muito bom uso para vender.

Quem quizer comprar huma loja de çapateiro Hespanhola na rua do Cano N.<sup>o</sup> 4, dirija-se á  
dita caza ajustar com o proprio dono.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sahirão as  
Embarcações seguintes: a 12 do corrente: para Santa Catharina, B. Amizade, M. Miguel Gon-  
galves dos Santos: para Monte Video, B. Conde da Barca, M. Luiz Arnaud: a 15 para Ango-  
la, B. Mariana, M. Nicoláo Joaquim de Castro: para Monte Video, E. Eufrazia, M. João  
da Silva: para o Rio Grande, B. Novo Despique, M. Felicio José da Silva: a 20 para Lisboa,  
E. Leopoldina, Com. Sebastião José Baptista. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas  
da tarde dos dias antecedentes.

\* \* Jackson & Richardson morão na rua do Ouvidor N.<sup>o</sup> 35.